



Relatório de Gestão

Contas Consolidado 2019

Grupo Público - Município de Valença

Esta página ficou propositadamente em branco.

INDICE

| | |
|--|----|
| RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO | 4 |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 4 |
| 2. ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO | 6 |
| 2.1. INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, E.M..... | 6 |
| 3. ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA CONSOLIDADA | 7 |
| 3.1. Demonstração de Resultados Consolidados..... | 7 |
| 3.1.1. Análise da Estrutura dos Proveitos..... | 8 |
| 3.1.2. Análise da Estrutura dos Custos | 9 |
| 3.2. Análise da Estrutura do Balanço Consolidado | 10 |
| 3.3. Indicadores de Análise..... | 11 |
| 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | 13 |
| 5. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS..... | 17 |
| 5.1. Informações Relativas às Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação | 17 |
| 5.2. Informações Relativas à Imagem Verdadeira e Apropriada | 20 |
| 5.3. Informações Relativas aos Procedimentos de Consolidação..... | 20 |
| 5.4. Informações Relativas a Compromissos | 20 |
| 5.5. Informações Relativas a Políticas Contabilísticas | 21 |
| 5.6. Informações Relativas a Determinadas Rubricas..... | 22 |
| 5.7. Informações Diversas..... | 28 |

INDICE DE TABELAS E FIGURAS**TABELAS**

| | |
|--|----|
| Tabela 1: Desmonstração de Resultados Consolidada | 7 |
| Tabela 2: Evolução do Proveitos e Ganhos..... | 8 |
| Tabela 3: Evolução do Custos e Perdas..... | 9 |
| Tabela 4: Balanço Consolidado | 10 |
| Tabela 5: Indicadores do Ativo e Passivo | 11 |
| Tabela 6: Indicadores de Curto Prazo e Médio e Longo Prazo | 12 |

FIGURAS

| | |
|--|---|
| Figura 1: Evolução dos Proveitos e Ganhos..... | 8 |
| Figura 2: Evolução dos Custos e Perdas..... | 9 |

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos assistiu-se, em Portugal, a uma alteração de paradigma ao nível do desenvolvimento das atribuições e competências dos municípios, que, numa lógica de grupo municipal, passaram a recorrer a formas organizacionais diversas, nomeadamente de natureza empresarial. O Município de Valença não foi exceção e constituiu, em 2000, uma empresa municipal, a Interminho – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM, cujo objeto social consiste na construção e gestão de parques empresariais na área do concelho de Valença.

Numa lógica de Grupo Municipal, facilmente se compreende que a análise das contas individuais não permite uma visão global da situação financeira do grupo municipal. Atendendo à necessidade de avaliação integrada do conjunto das atividades desenvolvidas e à necessidade de objetividade e transparência da informação, a apresentação de contas consolidadas torna-se imperativa.

Assim, este documento de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras do Grupo Municipal, procurando dar uma imagem apropriada e verdadeira da situação financeira e dos resultados do grupo, permitindo uma análise e avaliação das políticas públicas locais.

Na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) prevê-se, no artigo 75.º, a obrigatoriedade de os Municípios, elaborarem contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Deste modo, foram incluídas no perímetro de consolidação do município a empresa INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM, no sentido de avaliar de forma integrada o conjunto de atividades desenvolvidas.

Nos termos do disposto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, e conforme estabelecido no ponto 5.2 da Orientação n.º 1/2010 (Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo), os documentos de prestação de contas consolidadas, incluem, para além das diversas demonstrações financeiras como balanço e a demonstração de resultados e o respetivo anexo, o relatório de gestão consolidado.

O relatório de gestão consolidado contém uma breve análise dos principais agregados, uma vez que a análise detalhada já consta das prestações de contas individuais.

Em relação à apresentação do Balanço e da Demonstração de Resultados consolidados, estes foram elaborados utilizando como método a simples agregação.

Como nota final, sublinhamos o facto do Plano Oficial de Contas do Setor Público (POCP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 232/97, de 3 de Setembro, não estabelecer os princípios e normas orientadoras subjacentes à consolidação de contas no âmbito do Setor Público. Entretanto, foi publicada a Portaria nº 474/2010, de 1 de Julho, que aprova a orientação nº1/2010, “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, que estabelece um regime transitório em que “até à publicação de normas de consolidação de contas, previstas nos planos sectoriais ou de norma única de consolidação de contas aplicável a todas as administrações públicas que compõem o sector público administrativo, devem ser observados os princípios de consolidação de contas estabelecidos” naquela portaria.

Assim, optou-se, na condução do processo de consolidação e na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Município de Valença, por utilizar, como referência, as normas de consolidação de contas estabelecidas no Decreto-Lei nº 238/91, de 2 de Julho, que transpôs para o direito interno as normas de consolidação de contas, estabelecidas na 7ª directiva (83/349/CEE), Grupo Público - Município de Valença Relatório de Gestão e Contas Consolidado 2014 Página 4 de 26 aprovada pelo Conselho das Comunidades Europeias em 13 de Junho de 1983, bem como a Portaria, Orientações e Instruções identificadas nos parágrafos anteriores.

2. ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

De acordo com o estabelecido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. A existência ou presunção de controlo afere-se relativamente às entidades de natureza empresarial, pela sua classificação como empresas locais e relativamente a entidades de outra natureza, pela sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado.

Ponderados todos estes fatores, concluiu-se que o grupo autárquico engloba o Município de Valença e a empresa municipal abaixo identificada.

2.1. INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, E.M.

A INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM, foi constituída em 2000, e tem como principal missão de dinamizar, promover e gerir o Parque Empresarial de Valença. Societariamente, é uma empresa municipal que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa e financeira.

3. ANÁLISE ECONÓMICO- FINANCEIRA CONSOLIDADA

A análise desenvolvida no presente capítulo reflete a situação patrimonial do Grupo Público do Município de Valença, reportada a 31 de Dezembro de 2015.

3.1. Demonstração de Resultados Consolidados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de **Custos** no montante de **12.490.431 euros** e de **Proveitos** no valor de **13.394.887 euros**, obtendo-se um **Resultado Antes de Impostos de 904.456 euros**.

| Atividade | Exercício | |
|---|---------------------|---------------------|
| | 2015 | 2014 |
| Custos e perdas | | |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 191 906 € | 0 € |
| Fornecimento e serviços externos | 3 858 593 € | 4 085 178 € |
| Custos com o pessoal | 5 070 626 € | 5 160 832 € |
| Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. Sociais | 1 068 950 € | 1 071 550 € |
| Amortizações do exercício | 1 966 960 € | 1 796 904 € |
| Provisões do exercício | 0 € | 0 € |
| Outros custos e perdas operacionais | 24 322 € | 66 180 € |
| Custos e perdas financeiros | 130 923 € | 150 193 € |
| Custos e perdas extraordinários | 178 151 € | 366 704 € |
| Total | 12 490 431 € | 12 697 541 € |
| Proveitos e ganhos | | |
| Venda de bens e prestações de serviços | 1 691 749 € | 1 578 556 € |
| Impostos e taxas | 3 099 347 € | 3 129 672 € |
| Variação de produção | 85 507 € | 58 637 € |
| Proveitos suplementares | 0 € | 0 € |
| Transferências e subsídios obtidos | 6 833 318 € | 6 850 405 € |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 69 034 € | 73 781 € |
| Proveitos e ganhos financeiros | 669 743 € | 692 378 € |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 946 189 € | 930 890 € |
| Total | 13 394 887 € | 13 314 319 € |
| Resultados Antes de Impostos | 904 456 € | 616 778 € |
| Imposto Sobre o Rendimento | 1 008 € | 14 € |
| Resultado Líquido do Exercício | 903 448 € | 616 764 € |

Tabela 1: Desmonstração de Resultados Consolidada

3.1.1. Análise da Estrutura dos Proveitos

Através da análise da tabela e do gráfico abaixo apresentados, pode observar-se a evolução dos proveitos relativamente ao ano anterior.

| Conta | Proveitos | 2015 | | 2014 | | Variação | |
|---------|--|--------------|--------|--------------|--------|-----------|-------|
| | | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| 711+712 | Venda de bens e prestação de serviços | 1.691.749 € | 12,63 | 1.578.556 € | 11,86 | 113.193 € | 0,85 |
| 72 | Impostos e taxas | 3.099.347 € | 23,14 | 3.129.672 € | 23,51 | -30.325 € | -0,23 |
| | Variação da produção | 85.507 € | 0,64 | 58.637 € | 0,44 | 26.870 € | 0,20 |
| 74 | Transferências e subsídios obtidos | 6.833.318 € | 51,01 | 6.850.405 € | 51,45 | -17.087 € | -0,13 |
| 76 | Outros proveitos e ganhos operacionais | 69.034 € | 0,52 | 73.781 € | 0,55 | -4.747 € | -0,04 |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros | 669.743 € | 5,00 | 692.378 € | 5,20 | -22.635 € | -0,17 |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | 946.189 € | 7,06 | 930.890 € | 6,99 | 15.299 € | 0,11 |
| Total | | 13.394.887 € | 100,00 | 13.314.319 € | 100,00 | 80.568 € | 0,60 |

Tabela 2: Evolução do Proveitos e Ganhos

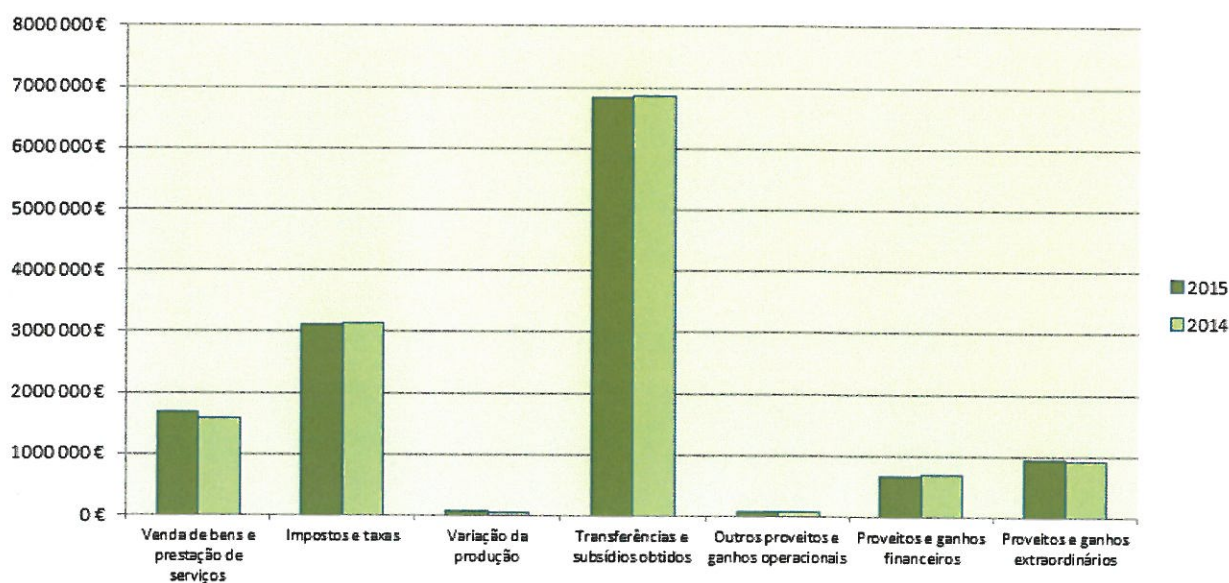


Figura 1: Evolução dos Proveitos e Ganhos

No exercício de 2015, os proveitos do Grupo Público do Município de Valença apresentam um acréscimo quando comparado com o exercício anterior, na ordem dos 81 mil euros, justificado pelo aumento, da rubricas de Venda de Bens e Prestação de Serviços, Variação da Produção e Proveitos Extraordinários, que compensaram os decréscimos contabilizados nas restantes rubricas.

3.1.2. Análise da Estrutura dos Custos

O quadro e gráfico a seguir representado demonstra a evolução em termos de custos do exercício.

| Conta | Custos | 2015 | | 2014 | | Variação | |
|--------------|---|---------------------|---------------|---------------------|---------------|-------------------|--------------|
| | | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| 61 | Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 191 906 € | 1,54 | 0 € | 0,00 | 191 906 € | 1,54 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 3 858 593 € | 30,89 | 4 085 178 € | 32,17 | -226 585 € | -1,81 |
| 64 | Custos com o pessoal | 5 070 626 € | 40,60 | 5 160 832 € | 40,64 | -90 206 € | -0,72 |
| 63 | Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais | 1 068 950 € | 8,56 | 1 071 550 € | 8,44 | -2 600 € | -0,02 |
| 66 | Amortizações do exercício | 1 966 960 € | 15,75 | 1 796 904 € | 14,15 | 170 056 € | 1,36 |
| 65 | Outros custos e perdas operacionais | 24 322 € | 0,19 | 66 180 € | 0,52 | -41 858 € | -0,34 |
| 68 | Custos e perdas financeiras | 130 923 € | 1,05 | 150 193 € | 1,18 | -19 270 € | -0,15 |
| 69 | Custos e perdas extraordinárias | 178 151 € | 1,43 | 366 704 € | 2,89 | -188 553 € | -1,51 |
| Total | | 12 490 431 € | 100,00 | 12 697 541 € | 100,00 | -207 110 € | -1,66 |

Tabela 3: Evolução do Custos e Perdas

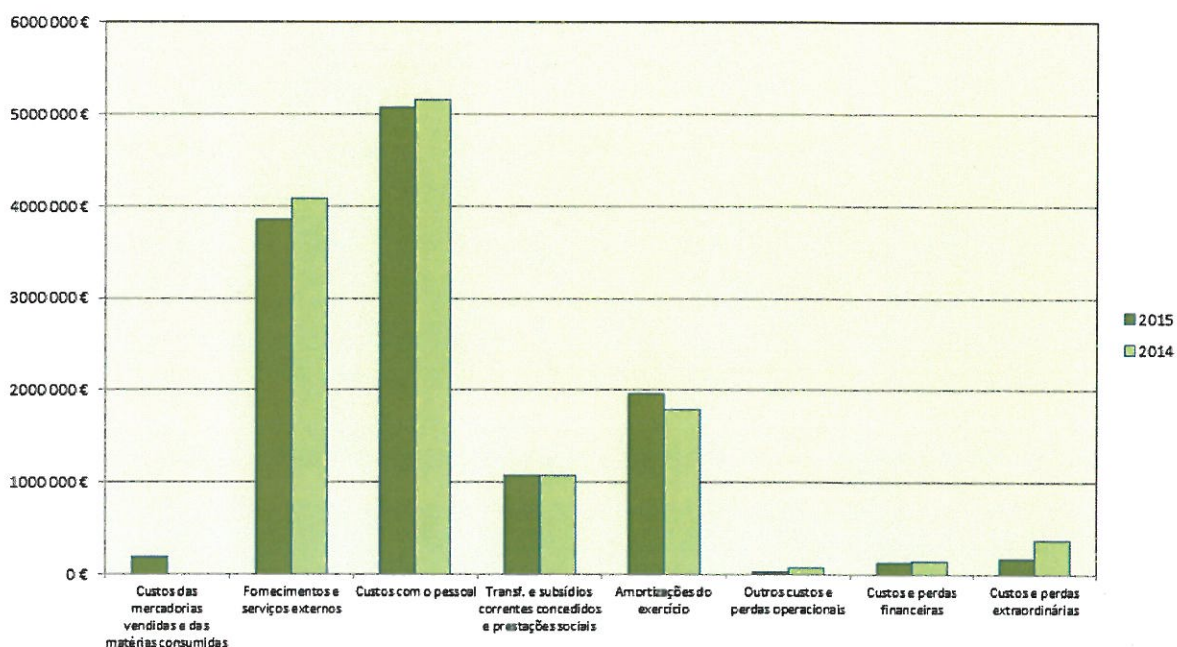


Figura 2: Evolução dos Custos e Perdas

Assim, no exercício 2015 face ao período homologado anterior, verifica-se um decréscimo dos custos do exercício na ordem dos 207 mil euros, sendo que, as rubricas de Fornecimento e Serviços Externos, Custos e Perdas Extraordinários e Custos com o Pessoal são as que mais influenciam esta variação. Esta situação decorre, essencialmente, da variação ocorrida nas rubricas de custos do Município de Valença, cuja explicação se remete para a respetiva prestação de contas.

3.2. Análise da Estrutura do Balanço Consolidado

Através da análise do quadro seguinte, poderemos verificar a estrutura patrimonial do Grupo Público, não só em termos absolutos, mas também em termos percentuais. De referir que os valores apresentados são calculados com base no peso de cada rubrica do ativo, passivo e capital próprio relativamente ao total do balanço

O Balanço Consolidado relativo ao exercício de 2015 é fortemente influenciado pelo peso do Município enquanto entidade-mãe (em 2015, o total do ativo do Município, no total do ativo consolidado, ronda os 91%).

| Descrição | 2015 | | 2014 | | Variação | |
|--------------------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------------------|--------------------|-------------|
| | Activo Líquido | Peso de cada rubrica % | Activo Líquido | Peso de cada rubrica % | Variação Bruta | |
| Activo | | | | | | |
| Imobilizado | 48 020 810 € | 91,6 | 45 411 971 € | 91,5 | 2 608 839 € | 5,4 |
| Existências | 1 931 254 € | 3,7 | 1 837 385 € | 3,7 | 93 869 € | 4,9 |
| Dividas de Terceiros | 1 287 149 € | 2,5 | 676 627 € | 1,4 | 610 522 € | 47,4 |
| Disponibilidades | 915 417 € | 1,7 | 1 620 874 € | 3,3 | -705 457 € | -77,1 |
| Acréscimos e Diferimentos | 290 425 € | 0,6 | 79 189 € | 0,2 | 211 236 € | 72,7 |
| Total Activo | 52 445 055 € | 100,0 | 49 626 046 € | 100,0 | 2 819 009 € | 5,4 |
| Fundos Próprios e Passivo | | | | | | |
| Fundos Próprios | | | | | | |
| Património | 8 470 334 € | 16,2 | 8 448 086 € | 17,0 | 22 248 € | 0,3 |
| Reservas | 807 982 € | 1,5 | 779 544 € | 1,6 | 28 438 € | 3,5 |
| Doações | 158 € | 0,0 | 158 € | 0,0 | 0 € | 0,0 |
| Resultados Transitados | 10 031 617 € | 19,1 | 10 699 806 € | 21,6 | -668 189 € | -6,7 |
| Resultado Líquido | 903 448 € | 1,7 | 616 764 € | 1,2 | 286 684 € | 31,7 |
| Total Fundos Próprios | 20 213 539 € | 38,5 | 20 544 358 € | 41,4 | -330 819 € | -1,6 |
| Provisões | 450 000 € | 0,9 | 450 000 € | 0,9 | 0 € | 0,0 |
| Dividas a Terceiros | | | | | | |
| Dividas a Terceiros - M/l. prazo | 6 178 253 € | 11,8 | 6 825 150 € | 13,8 | -646 897 € | -10,5 |
| Dividas a Terceiros - Curto prazo | 2 909 403 € | 5,5 | 2 806 646 € | 5,7 | 102 757 € | 3,5 |
| Acréscimos e Diferimentos | 22 693 860 € | 43,3 | 18 999 892 € | 38,3 | 3 693 968 € | 16,3 |
| Total Passivo | 32 231 516 € | 61,5 | 29 081 688 € | 58,6 | 3 149 828 € | 9,8 |
| Total Passivo + Fundo Próprio | 52 445 055 € | 100,0 | 49 626 046 € | 100,0 | 2 819 009 € | 5,4 |

Tabela 4: Balanço Consolidado

Face aos valores apresentados constata-se que no exercício de 2015, o **Activo** aumentou 5%, os **Fundos Próprios** diminuíram 2%, fruto da diminuição dos resultados transitados em cerca de 668 mil euros que absorveu o aumento do Resultado Líquido em cerca de 287 mil euros. O **Passivo** do Grupo Público aumentou 10%, como consequência, quase exclusiva, do crescimento da rubrica de Acréscimos e Diferimentos, pois as dividas a Terceiros curto prazo apenas aumentaram em cerca de 103 mil euros, sendo que as dívidas de médio e longo prazo registaram uma diminuição de cerca de 647 mil euros.

3.3. Indicadores de Análise

Serão calculados em seguida alguns indicadores de análise que sintetizam a informação atrás apresentada.

| <i>Indicadores</i> | 2015 | 2014 |
|---|---------|---------|
| Estrutura do Ativo | | |
| Ativo fixo / Ativo Total | 91,56% | 91,51% |
| Ativo Circulante / Ativo Total | 8,44% | 8,49% |
| Ativo fixo / Ativo Circulante | 1085% | 1078% |
| Estrutura do Passivo | | |
| Passivo longo prazo / Passivo Total | 69,50% | 72,16% |
| Passivo curto prazo / Passivo Total | 30,50% | 27,84% |
| Passivo de longo prazo / Passivo de curto prazo | 227,82% | 259,21% |

* O valor do passivo não inclui a conta de acréscimo e diferimentos

Tabela 5: Indicadores do Ativo e Passivo

Pelos indicadores apresentados, podemos concluir que:

1. Relativamente ao **Ativo**, pelos indicadores apresentados é possível atestar da ligeira flutuação desta componente patrimonial, evidenciando um ligeiro crescimento do Ativo Fixo em relação ao Ativo Circulante.
2. No que diz respeito ao **Passivo**, podemos constatar a diminuição do peso do Passivo de Médio e Longo Prazo no Passivo Total, verificando-se, como é óbvio, o inverso relativamente ao peso do Passivo de Curto Prazo.

Analisando os indicadores financeiros que consideramos mais relevantes, constatamos que, de um modo geral, no decorrer do ano 2015, o Grupo Público apresenta melhorias ao nível de curto prazo face ao exercício anterior.

De facto, ao nível da situação financeira a curto prazo, concretamente no que respeita à liquidez, podemos verificar que o Grupo Público apresenta em 2015, uma situação equilibrada face à regra do equilíbrio financeiro. No entanto, o Rácio de Liquidez Imediata (o mais rígido) apresenta em 2015 indicadores menos favoráveis face ao exercício anterior.

Por fim, ao analisarmos a situação a médio e longo prazo do Grupo Público, verificamos em 2015 indicadores bastante satisfatórios, sendo que o rácio de Solvabilidade apresenta indicadores positivos.

| <i>Indicadores</i> | 2015 | 2014 |
|---|------|------|
| Curto Prazo | | |
| Liquidez Geral | | |
| Ativo Circulante / Passivo curto prazo | 1,52 | 1,50 |
| Liquidez Reduzida | | |
| Ativo Circulante - Stocks / Passivo curto prazo | 0,86 | 0,85 |
| Liquidez Imediata | | |
| Ativo Disponível / Passivo curto prazo | 0,31 | 0,58 |
| Médio e Longo Prazo | | |
| Solvabilidade | | |
| Fundo Próprios / Passivo | 2,12 | 2,04 |
| Autonomia Financeira | | |
| Fundo Próprios / Ativo Total Líquido | 0,39 | 0,41 |
| Endividamento | | |
| Fundo Próprios / Passivo médio e longo prazo | 3,05 | 2,82 |

*O valor do passivo não inclui a conta de acréscimo e diferimentos

Tabela 6: Indicadores de Curto Prazo e Médio e Longo Prazo

Em conclusão, pode dizer-se que os valores/indicadores atrás mencionados estão em estreita ligação com os valores apresentados pela entidade-mãe, Município de Valença, dado o peso significativo que ocupa no Grupo Público.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

MUNICÍPIO DE VALENÇA

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Valores em euros

| ATIVO | 2015 | | 2014 | |
|--|--------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | Activo Bruto | Amortizações e Provisões | Activo Líquido | Activo Líquido |
| IMOBILIZADO | | | | |
| Bens de Domínio público: | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 1 365 870 | - | 1 365 870 | 1 365 870 |
| Edifícios | - | - | - | - |
| Outras construções e infra-estruturas | 26 262 589 | (9 081 831) | 17 180 758 | 17 916 182 |
| Bens do património histórico, artístico e cultural | 4 074 676 | (1 890 361) | 2 184 315 | 2 402 624 |
| Outros bens de domínio público | - | - | - | - |
| Imobilizações em curso | 255 171 | - | 255 171 | 374 064 |
| Adiantamentos por conta de bens de domínio público | - | - | - | - |
| | 31 958 306 | (10 972 192) | 20 986 114 | 22 058 741 |
| Imobilizações Incorpóreas: | | | | |
| Despesas de instalação | - | - | - | - |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento | - | - | - | - |
| Propriedade industrial e outros direitos | 551 127 | (504 277) | 46 850 | 42 523 |
| Trespases | - | - | - | - |
| Imobilizações em curso | 51 510 | 45 540 | 97 050 | 73 596 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | - | - | - | - |
| | 602 637 | (458 737) | 143 900 | 116 119 |
| Imobilizações Corpóreas: | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 3 956 762 | - | 3 956 762 | 3 880 999 |
| Edifícios e outras construções | 22 123 091 | (1 337 097) | 20 785 994 | 14 941 048 |
| Equipamento básico | 2 886 002 | (2 186 633) | 699 369 | 654 421 |
| Equipamento de transporte | 1 116 078 | (933 694) | 182 384 | 211 730 |
| Ferramentas e utensílios | 47 915 | (44 942) | 2 973 | 4 675 |
| Equipamento administrativo | 705 449 | (635 522) | 69 927 | 120 859 |
| Taras e vasilhame | - | - | - | - |
| Outras imobilizações corpóreas | 245 770 | (216 430) | 29 340 | 30 058 |
| Imobilizações em curso | 45 283 | - | 45 283 | 2 865 387 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | - | - | - | - |
| | 31 126 350 | (5 354 318) | 25 772 032 | 22 709 077 |
| Investimentos Financeiros: | | | | |
| Partes de capital | 528 034 | - | 528 034 | 528 034 |
| Outras aplicações financeiras | - | - | - | - |
| | 1 118 764 | - | 1 118 764 | 528 034 |
| CIRCULANTE | | | | |
| Existências: | | | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 146 353 | - | 146 353 | 133 587 |
| Produtos acabados e intermédios | 1 784 901 | - | 1 784 901 | 1 703 798 |
| | 1 931 254 | - | 1 931 254 | 1 837 385 |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo: | | | | |
| Empréstimos concedidos | 8 074 | - | 8 074 | 9 541 |
| Clientes c/c | 87 792 | - | 87 792 | 72 899 |
| Contribuintes c/c | 99 | - | 99 | 171 112 |
| Utentes c/c | 63 935 | - | 63 935 | 48 259 |
| Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 104 999 | (103 712) | 1 287 | 2 287 |
| Devedores pela execução do orçamento | - | - | - | - |
| Adiantamentos a fornecedores | - | - | - | - |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | - | - | - | - |
| Estado e outros entes públicos | 150 038 | - | 150 038 | 168 258 |
| Administração Autárquica | - | - | - | - |
| Outros devedores | 975 924 | - | 975 924 | 204 271 |
| Empresas do Grupo e participadas | - | - | - | - |
| | 1 390 861 | (103 712) | 1 287 149 | 676 627 |
| Titulos negociáveis: | | | | |
| Outros títulos | - | - | - | - |
| Outras aplicações de tesouraria | - | - | - | - |
| | - | - | - | - |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa: | | | | |
| Depósitos em instituições financeiras | 877 555 | - | 877 555 | 1 546 337 |
| Caixa | 37 862 | - | 37 862 | 74 537 |
| | 915 417 | - | 915 417 | 1 620 874 |
| Acréscimos e diferimentos | | | | |
| Acréscimos de proveitos | 290 425 | - | 290 425 | 78 954 |
| Custos diferidos | - | - | - | 235 |
| | 290 425 | - | 290 425 | 79 189 |
| Total de amortizações | | (16 785 247) | | |
| Total de provisões | | (103 712) | | |
| Total do activo | 69 334 014 | (16 888 959) | 52 445 055 | 49 626 046 |

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2015

Grupo Público – Município de Valença

MUNICÍPIO DE VALENÇA
BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Valores em euros

| | 2015 | 2014 |
|--|------------|------------|
| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | | |
| FUNDOS PRÓPRIOS | | |
| Património | 8 470 334 | 8 448 086 |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades | - | - |
| Reservas de reavaliação | - | - |
| Reservas | | |
| Reservas legais | 807 982 | 779 544 |
| Reservas estatutárias | - | - |
| Reservas contratuais | - | - |
| Reservas livres | - | - |
| Subsídios | - | - |
| Doações | 158 | 158 |
| Reservas decorrentes da transferência de activos | - | - |
| Regularização decorrentes entidades participadas | - | - |
| Outras reservas | - | - |
| Resultados transitados | 10 031 617 | 10 699 806 |
| Resultado líquido do exercício | 903 448 | 616 764 |
| Total dos Fundos Próprios | 20 213 539 | 20 544 358 |
| INTERESSES MINORITARIOS | | |
| Capital | - | - |
| Resultado líquido do exercício | - | - |
| PASSIVO | | |
| Provisões para riscos e encargos | 450 000 | 450 000 |
| Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo: | | |
| Empréstimos de médio longo prazo | 6 178 253 | 6 825 150 |
| Adiantamentos por conta de vendas | - | - |
| Fornecedores c/c | - | - |
| Fornecedores - facturas em recepção e conferência | - | - |
| Credores pela execução do orçamento | - | - |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | - | - |
| Fornecedores de imobilizado c/c | - | - |
| Estado e outros entes públicos | - | - |
| Administração Autárquica | - | - |
| Outros credores | - | - |
| Empresas do Grupo e participadas | - | - |
| | 6 178 253 | 6 825 150 |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo: | | |
| Empréstimos de curto prazo | 253 644 | 121 071 |
| Adiantamentos por conta de vendas | - | - |
| Fornecedores c/c | 481 389 | 438 568 |
| Fornecedores - facturas em recepção e conferência | 527 488 | 1 025 992 |
| Credores pela execução do orçamento | - | - |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | 67 260 | 67 861 |
| Fornecedores de imobilizado c/c | 451 330 | 530 145 |
| Estado e outros entes públicos | 123 625 | 70 347 |
| Administração Autárquica | - | - |
| Outros credores | 1 004 667 | 552 662 |
| Empresas do Grupo e participadas | - | - |
| Acordo de credores por cedência de débitos | - | - |
| | 2 909 403 | 2 806 646 |
| Acréscimos e diferimentos: | | |
| Acréscimos de custos | 611 375 | 671 774 |
| Proveitos diferidos | 22 082 485 | 18 328 118 |
| Passivos por Impostos Diferidos | - | - |
| | 22 693 860 | 18 999 892 |
| Total do passivo | 32 231 516 | 29 081 688 |
| Total dos fundos próprios e do passivo | 52 445 055 | 49 626 046 |

Orgão Executivo

Orgão Deliberativo

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2015

Grupo Público – Município de Valença

MUNICÍPIO DE VALENÇA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Valores em euros

| | 2015 | | 2014 | |
|--|-----------|------------|-----------|------------|
| CUSTOS E PERDAS | | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: | | | | |
| Mercadorias | - | - | - | - |
| Matérias | 191.906 | 191.906 | - | - |
| Fornecimentos e serviços externos | | 3.858.593 | | 4.085.178 |
| Custos com o pessoal: | | | | |
| Remunerações | 3.921.385 | | 4.094.388 | |
| Encargos Sociais | 1.149.241 | 5.070.626 | 1.066.444 | 5.160.832 |
| Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais | 1.068.950 | | 1.071.550 | |
| Amortizações do exercício | 1.966.960 | | 1.796.904 | |
| Ajustamentos | - | | - | |
| Provisões do exercício | - | 3.035.910 | - | 2.868.454 |
| Impostos | - | | - | |
| Outros custos e perdas operacionais | 24.322 | 24.322 | 66.180 | 66.180 |
| (A) | | 12.181.357 | | 12.180.644 |
| Custos e perdas financeiras | 130.923 | 130.923 | 150.193 | 150.193 |
| (C) | | 12.312.280 | | 12.330.837 |
| Transferências de capital concedido | | 131.733 | | 196.099 |
| Outros custos e perdas extraordinários | | 46.418 | | 170.605 |
| Custos e perdas extraordinários (POCAL) | | - | | - |
| (E) | | 12.490.431 | | 12.697.541 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | | 1.008 | | 14 |
| | | 12.491.439 | | 12.697.555 |
| Interesses minoritários | | - | | - |
| Resultado líquido do exercício | | 903.448 | | 616.764 |
| | | 13.394.887 | | 13.314.319 |
| PROVEITOS E GANHOS | | | | |
| Vendas e prestações de serviços | | | | |
| Vendas de mercadorias | - | | | |
| Vendas de produtos | 794.822 | | 712.216 | |
| Prestações de serviços | 896.927 | 1.691.749 | 866.340 | 1.578.556 |
| Impostos, taxas e outros | | 3.099.347 | | 3.129.672 |
| Variação da produção | | 85.507 | | 58.637 |
| Trabalhos para a própria entidade | | - | | - |
| Proveitos suplementares | - | | - | |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 6.833.318 | | 6.850.405 | |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 69.034 | | 73.781 | |
| Reversões de amortizações e ajustamentos | - | | - | |
| | | 6.902.352 | | 6.924.186 |
| (B) | | 11.778.955 | | 11.691.051 |
| Proveitos e ganhos financeiros | | 669.743 | | 692.378 |
| (D) | | 12.448.698 | | 12.383.429 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | | 946.189 | | 930.890 |
| (F) | | 13.394.887 | | 13.314.319 |
| Resultados operacionais: (B)-(A) | | (402.402) | | (489.593) |
| Resultados financeiros: (D)-(B)-(C)-(A) | | 538.820 | | 542.185 |
| Resultados correntes: (D)-(C) | | 136.418 | | 52.592 |
| Resultados antes de impostos: (F)-(E) | | 904.456 | | 616.778 |
| R. líquido consolidado do exercício com interesses minoritários: (F)-(G) | | 903.448 | | 616.764 |

Orgão Executivo

Orgão Deliberativo

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2015

Grupo Público – Município de Valença

MUNICÍPIO DE VALENÇA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Valores em euros

| | 2015 | 2014 |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo da gerência anterior | | |
| Execução orçamental: | | |
| Na posse do Serviço | 1.111.167 | 950.171 |
| Na posse do Tesouro | - | - |
| Operações de Tesouraria: | 509.707 | 466.679 |
| I – Total do Saldo de Gerência na posse do serviço | 1.620.875 | 1.416.851 |
| Receitas de fundos próprios(a) | | |
| Receitas Próprias | | |
| Correntes | | |
| Impostos diretos | 2.478.662 | 2.238.038 |
| Impostos indiretos | 543.312 | 624.348 |
| Taxas Multas e Outras Penalidades | 148.270 | 107.614 |
| Rendimentos de Propriedade | 668.206 | 750.950 |
| Transferências correntes | 6.255.254 | 6.487.541 |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 1.813.241 | 1.639.404 |
| Outras Receitas Correntes | 21.231 | 64.037 |
| Capital | | |
| Venda de Bens de Investimento | 1.500 | 33.690 |
| Transferências capital | 3.130.575 | 3.119.457 |
| Ativos financeiros | 1.467 | 670 |
| Outras receitas de capital | - | 13.432 |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 44.223 | 6.793 |
| II - Total das Receitas do Exercício | 15.105.942 | 15.085.974 |
| Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades-Fundos alheios | | |
| Receitas do Estado | - | - |
| Operações de tesouraria | 1.099.932 | 1.112.757 |
| Importâncias a entregar a entidades do grupo | - | - |
| Importâncias a entregar a outras entidades | - | - |
| III- Total das Retenções de Fundos Alheios | 1.099.932 | 1.112.757 |
| Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (I+II+III) | 17.826.749 | 17.615.582 |
| Despesas de fundos próprios(a) | | |
| Despesas orçamentais | | |
| Despesas Correntes | | |
| Despesas com o pessoal | 5.076.327 | 5.142.254 |
| Aquisição de bens e serviços correntes | 3.970.760 | 4.016.758 |
| Juros e outros encargos | 82.687 | 111.483 |
| Transferências correntes | 961.524 | 986.972 |
| Subsídios | 83.918 | 82.917 |
| Outras despesas correntes | 133.953 | 227.994 |
| Despesas Capital | | |
| Aquisição de bens de capital | 4.710.621 | 3.744.935 |
| Transferências de capital | 135.451 | 192.405 |
| Ativos Financeiros | 110.390 | 10.000 |
| Passivos financeiros | 524.825 | 408.887 |
| I - Total da Despesa do Exercício | 15.790.455 | 14.924.604 |
| Importâncias entregues ao Estado e outras entidades - Fundos Alheios: | | |
| Receita do Estado | - | - |
| Operações de tesouraria | 1.120.877 | 1.070.104 |
| Importâncias a entregar a outras entidades | - | - |
| II - Total da Despesa de Fundos Alheios | 1.120.877 | 1.070.104 |
| Saldo para a gerência seguinte | | |
| Execução orçamental: | 426.655 | 1.111.542 |
| Operações de Tesouraria: | 488.762 | 509.332 |
| III - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço | 915.417 | 1.620.874 |
| Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (I+II+III) | 17.826.749 | 17.615.582 |

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

5. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**5.1. Informações Relativas às Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação****NOTA 1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO**

| Firma | Sede Social | Atividade Principal | Detentores de Capital | % do capital detido | Incl . |
|--|-------------|---|-----------------------|---------------------|--------|
| | | | | 2015 | |
| Câmara Municipal de Valença | Valença | Administração autárquica | | | a) |
| INTERMUNIO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM | Valença | Construção e Gestão de Parques Empresariais | | 100% | |

a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no Artigo 75º da EFALEI.

NOTA 2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

NOTA 3 – ENTIDADES ASSOCIADAS CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Não aplicável.

NOTA 4 – ENTIDADES ASSOCIADAS NÃO CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Não aplicável.

NOTA 5 – ENTIDADES OBJETO DE CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

Não aplicável.

NOTA 6 – OUTRAS PARTICIPAÇÕES – ENTIDADES NÃO CONSOLIDADAS E NÃO INCLUÍDAS NAS NOTAS 1 A 4**Entidades societárias**

| Firma | Sede Social | Atividade Principal | % do capital detido | Obs. |
|---|--|---|------------------------|------|
| | | | 2015 | |
| Águas do Noroeste, S.A | Edifício Active Center, Praça do Alto Minho – 4930-432 Viana do Castelo | Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água à Área Sul do Grande Porto. | 0,64% | a) |
| VALORMINHO- Valorização e Tratamento de Resíduos sólidos, S.A | Lugar do Arraial – 4930-521 Valença do Minho | Tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos | 8,6% | a) |
| Matadouro Regional do Alto Minho | Arcos de Valdevez – 4970-000 Arcos de Valdevez | Abate de gado. | 0,5% | a) |

a) Mensurada ao custo de aquisição.

Entidades não societárias

| Denominação Social | Sede Social |
|---|--|
| CIM – Alto Minho- Comunidade Intermunicipal do Minho e Lima | Rua Bernardo Abrunhosa, n.º 105– 4900-309 Viana do Castelo |
| ANMP-Associação Nacional Municípios Portugueses, A.M | Avª Marnoco e Sousa – 3004-511 Coimbra |
| Associação de Municípios do Vale do Minho | Av. Miguel Dantas, 69 – 4930-678 Valença |
| Foro Ibérico das Cidades Amuralhadas | |
| Associação Portuguesa Municípios com Centro Histórico, A.M | Avenida Regimento de Artilharia - Edif. Central de Camionagem – 5100-147 Lamego |
| Turismo do Porto e Norte de Portugal | Castelo de Santiago da Barra – 4900-360 Viana do Castelo |
| CLAB- Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo | Castelo de Santiago da Barra N.º1 – 4700-030 Braga |
| Área Alto Minho | Rua João Rodrigues de Moraes – 4990-121 Ponte Lima |

| Denominação Social | Sede Social |
|---|--|
| UNIMINHO - Associação do Vale do Minho Transfronteiriço | Avenida Miguel Dantas, nº 69 – 4930 – Valença do Minho |
| European Greenways Association (EGWA) | Calle Santa Isabel nº 44 Lote 1º– 28012 Madrid |

Estas entidades não pertencem ao Setor Empresarial Local, nem foram integralmente constituídas pela Câmara Municipal de Valença, razão pela qual não foram incluídas no perímetro da consolidação.

NOTA 7– NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO

O número médio de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 284 em 2015.

| Denominação Social | Número Médio de Trabalhadores |
|---|----------------------------------|
| Câmara Municipal de Valença | 284 |
| INTERMINHO – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, Lda | 0 |
| Total | 284 |

5.2. Informações Relativas à Imagem Verdadeira e Apropriada

NOTA 8 – INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não aplicável.

NOTA 9 – AFASTAMENTO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA SE OBTER UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não aplicável.

5.3. Informações Relativas aos Procedimentos de Consolidação

As notas 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19 e 20 não são aplicáveis

NOTA 14 – COMPARABILIDADE E ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

A empresa INTERMINHO utiliza o SNC – Sistema de Normalização Contabilística em vigor à data de 31 de dezembro de 2012, que transpôs para o Direito Interno as Normas Internacionais de Contabilidade, enquanto que o Município de Valença utiliza como referencial contabilístico o POCAL, pelo que foi efetuada a transposição das demonstrações financeiras elaboradas com base no SNC para o POCAL (referencial contabilístico da Entidade-mãe).

NOTA 18 – CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS

As participações financeiras em entidades associadas estão mensuradas ao custo de aquisição.

5.4. Informações Relativas a Compromissos

As notas 21 e 22 não são aplicáveis.

5.5. Informações Relativas a Políticas Contabilísticas

A nota 24 não é aplicável.

NOTA 23 – CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

Imobilizações corpóreas e bens de domínio público

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais, foi valorizado ao custo de aquisição.

Na Câmara Municipal de Valença as amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes e pela aplicação das taxas fixadas no classificador CIBE. No caso da INTERMINHO, as amortizações foram calculadas pelas taxas máximas previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2013, de 14 de Setembro, visando simultaneamente a imputação do custo de utilização dos ativos imobilizados pelos diversos exercícios e a atualização do valor desses mesmos imobilizados.

Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição.

Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas pelo custo médio ponderado de aquisição.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. Seguindo o princípio contabilístico da prudência em detrimento do princípio do custo histórico, utilizado nas operações de relações com terceiros, a rubrica de ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa corresponde aos encargos que poderão vir a ser efetivos no futuro, mas sobre os quais ainda não existe certeza de que venham mesmo a ocorrer e em que data, nomeadamente em função das idades dos saldos em dívida e dos processos em contencioso judicial.

O valor das dívidas de médio e longo prazo a instituições bancárias, inclui o valor das amortizações a pagar em 2015.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

Provisões para Riscos e Encargos

O Grupo regista nesta rubrica a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a processos judiciais em curso, indemnizações, coimas e outros.

Especialização de exercícios

O Grupo contabiliza todos os proveitos e custos no ano em que são obtidos ou suportados, independentemente do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças que ocorrerem são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

5.6. Informações Relativas a Determinadas Rubricas

As notas 26, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42 e 48 não são aplicáveis.

NOTA 25 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O valor registado na rubrica despesas de instalação respeita a despesas com publicações no Diário da República.

A rubrica de despesas de investigação e desenvolvimento refere-se à elaboração de Planos Municipais de Ordenamento de Território.

NOTA 27 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ATIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço podem ser resumidos como segue:

ATIVO BRUTO

| | Saldo inicial | Reavaliação / Ajustamento | Aumentos | Alienações | Transferências e abates | Saldo final |
|--|---------------|---------------------------|-----------|------------|-------------------------|-------------|
| Bens de Domínio Público: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 1.365.870 | - | - | - | - | 1.365.870 |
| Edifícios | - | - | - | - | - | - |
| Outras construções e infra-estruturas | 25.862.809 | (6.147) | - | - | 405.927 | 26.262.589 |
| Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural | 4.074.676 | - | - | - | - | 4.074.676 |
| Outros bens de domínio público | - | - | - | - | - | - |
| Imobilizações em curso | 374.064 | - | 168.295 | - | (287.188) | 255.171 |
| Adiantamentos por conta de bens de domínio público | - | - | - | - | - | - |
| | 31.677.419 | (6.147) | 168.295 | - | 118.739 | 31.958.306 |
| Imobilizações Incorpóreas: | | | | | | |
| Despesas de instalação | - | - | - | - | - | - |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | - | - | - | - | - | - |
| Propriedade industrial e outros direitos | 432.428 | - | 118.699 | - | - | 551.127 |
| Trespases | - | - | - | - | - | - |
| Imobilizações em curso | 73.596 | (22.085) | - | - | - | 51.511 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | - | - | - | - | - | - |
| | 506.024 | (22.085) | 118.699 | - | - | 602.637 |
| Imobilizações Corpóreas: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 3.880.999 | - | 70.776 | - | 4.987 | 3.956.762 |
| Edifícios e outras construções | 16.062.868 | 22.248 | - | - | 6.037.975 | 22.123.091 |
| Equipamento básico | 2.625.949 | (7.139) | 117.065 | - | 150.127 | 2.886.002 |
| Equipamento de transporte | 1.094.157 | (708) | 22.630 | - | - | 1.116.078 |
| Ferramentas e utensílios | 47.915 | - | - | - | - | 47.915 |
| Equipamento administrativo | 701.339 | - | 2.687 | - | 1.423 | 705.449 |
| Taras e vasilhame | - | - | - | - | - | - |
| Outras imobilizações corpóreas | 242.589 | - | - | - | 3.181 | 245.770 |
| Imobilizações em curso | 2.865.387 | (615) | 3.498.963 | - | (6.318.452) | 45.283 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | - | - | - | - | - | - |
| | 27.521.203 | 13.786 | 3.712.121 | - | (120.759) | 31.126.350 |
| Investimentos Financeiros: | | | | | | |
| Partes de capital | 528.034 | - | - | - | - | 528.034 |
| Obrigações e títulos de participação | - | - | 590.730 | - | - | 590.730 |
| Empréstimos de financiamento | - | - | - | - | - | - |
| Investimentos em imóveis | - | - | - | - | - | - |
| Outras aplicações financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Imobilizações em curso | - | - | - | - | - | - |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | - | - | - | - | - | - |
| | 528.034 | - | 590.730 | - | - | 1.118.764 |

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

| | Saldo inicial | Alteração Perímetro* | Reforço | Regularizações | Saldo Final |
|--|---------------|-------------------------|-----------|----------------|----------------|
| Bens de Domínio Público: | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - |
| Edifícios | - | - | - | - | - |
| Outras construções e infra-estruturas | 7.946.627 | - | 1.135.204 | - | 9.081.831 |
| Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural | 1672.052 | - | 218.309 | - | 1890.361 |
| Outros bens de domínio público | - | - | - | - | - |
| Imobilizações em curso | - | - | - | - | - |
| Adiantamentos por conta de bens de domínio público | - | - | - | - | - |
| | 9.618.679 | - | 1.353.513 | - | 10.972.192 |
| Imobilizações Incorpóreas: | | | | | |
| Despesas de instalação | - | - | - | - | - |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | - | - | - | - | - |
| Propriedade industrial e outros direitos | 389.905 | - | 68.833 | 45.540 | 504.277 |
| Trespases | - | - | - | - | - |
| Imobilizações em curso | - | - | - | (45.540) | (45.540) |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | - | - | - | - | - |
| | 389.905 | - | 68.833 | - | 458.737 |
| Imobilizações Corpóreas: | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 1.121.820 | - | 215.678 | (401) | 1.337.097 |
| Equipamento básico | 1.971.528 | - | 217.124 | (2.019) | 2.186.633 |
| Equipamento de transporte | 882.427 | - | 51.267 | - | 933.694 |
| Ferramentas e utensílios | 43.340 | - | 1.602 | - | 44.942 |
| Equipamento administrativo | 580.480 | - | 55.042 | - | 635.522 |
| Taras e vasilhame | - | - | - | - | - |
| Outras imobilizações corpóreas | 212.531 | - | 3.900 | - | 216.430 |
| Imobilizações em curso | - | - | - | - | - |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | - | - | - | - | - |
| | 4.812.126 | - | 544.613 | (2.420) | 5.354.319 |
| Investimentos financeiros: | | | | | |
| Partes de capital | - | - | - | - | - |
| Obrigações e títulos de participação | - | - | - | - | - |
| Empréstimos de financiamento | - | - | - | - | - |
| Investimentos em imóveis | - | - | - | - | - |
| Outras aplicações financeiras | - | - | - | - | - |
| Imobilizações em curso | - | - | - | - | - |
| | - | - | - | - | - |

NOTA 32 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ATIVO CIRCULANTE

| Activo Circulante | Saldo Inicial | Reforço | Reversão | Saldo Final |
|----------------------------|---------------|---------|----------|-------------|
| Cobranças duvidosas | 103.712 | - | - | 103.712 |
| Depreciação de existências | - | - | - | - |
| Investimentos financeiros | - | - | - | - |
| Total | 103.712 | - | - | 103.712 |

NOTA 33 – DÍVIDAS A TERCEIROS VENCÍVEIS A QUATRO ANOS SEGUINTE À DATA DO BALANÇO

O montante total das dívidas a terceiros e que se vencem nos quatro anos seguintes à data do balanço está relacionada com empréstimos de médio e longo prazo, desagrega-se da seguinte forma:

| Dívidas a terceiros vencíveis a mais de cinco anos | 2015 | 2014 |
|--|------------------|------------------|
| - | - | |
| - | - | |
| Dívidas a terceiros - médio e longo | - | |
| - | - | |
| Empréstimos de médio longo prazo | 6.178.253 | 6.692.577 |
| Adiantamentos por conta de vendas | - | |
| Fornecedores c/c | - | |
| Fornecedores - facturas em recepção e | - | |
| Credores pela execução do orçamento | - | |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes | - | |
| Fornecedores de imobilizado c/c | - | |
| | | |
| Total | 6.178.253 | 6.692.577 |

NOTA 36 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ATIVIDADES E MERCADOS GEOGRÁFICOS

| | 2015 | |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| | Mercado Interno | Mercado Externo |
| Vendas | 794.822 | - |
| Prestações de Serviços | 896.927 | - |
| | | |
| Total | 1.691.749 | - |

NOTA 39 – REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE

| Remunerações certas e permanentes | 2015 | 2014 |
|---|---------|---------|
| | | |
| Titulares órgãos soberania e membros órgãos autárquicos | 199.868 | 198.249 |
| | | |
| | | |
| Total | 199.868 | 198.249 |

NOTA 43 – CONTAS DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Não se aplica.

NOTA 44 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2015

Grupo Público – Município de Valença

| | 2015 |
|---|---------|
| CUSTOS E PERDAS | |
| Juros suportados | 120.706 |
| Perdas em entidades participadas | - |
| Amortização de investimentos em imóveis | - |
| Provisões para aplicações financeiras / Ajustamentos de provisões financeiras | - |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | - |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | - |
| Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | - |
| Outros custos e perdas financeiras | 10.217 |
| Resultados financeiros | 538.820 |
| | 669.743 |
| PROVEITOS E GANHOS | |
| Juros obtidos | 534 |
| Ganhos em entidades participadas | - |
| Rendimentos de imóveis | 666.408 |
| Rendimentos de participações de capital | 2.801 |
| Diferenças de câmbio favoráveis | - |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | - |
| Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | - |
| Outros proveitos e ganhos financeiros / Reversões e Out. Prov. Ganhos Financeiros | - |
| | 669.743 |

NOTA 45 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

| | 2015 |
|--|---------|
| CUSTOS E PERDAS | |
| Transferências de capital concedidas | 131.733 |
| Donativos | - |
| Dívidas incobráveis | - |
| Perdas em existências | 605 |
| Perdas em imobilizações | - |
| Multas e penalidades | 4.921 |
| Aumentos de amortizações e provisões | - |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 39.530 |
| Outros custos e perdas extraordinárias | 1.361 |
| Resultados extraordinários | 768.039 |
| | 946.189 |
| PROVEITOS E GANHOS | |
| Restituição de impostos | - |
| Recuperação de dívidas | - |
| Ganhos em existências | 631 |
| Ganhos em imobilizações | - |
| Benefícios de penalidades contratuais | 22.897 |
| Reduções de amortizações e de provisões | 401 |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 65.046 |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 857.214 |
| | 946.189 |

NOTA 46 – DESDOBRAMENTO DA CONTA DE PROVISÕES E MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO

| Provisões | Saldo Inicial | Aumento | Redução | Saldo Final |
|----------------------------------|---------------|---------|---------|-------------|
| Provisões para riscos e encargos | 450.000 | - | - | 450.000 |
| | | | | - |
| Total | 450.000 | - | - | 450.000 |

NOTA 47 – BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

| | 2015 |
|----------------------------|----------|
| ATIVO BRUTO | |
| Terrenos e edifícios | - |
| Equipamento de transporte | - |
| Equipamento administrativo | - |
| Equipamento informático | - |
| Equipamento básico | 54.105 |
| Outros | - |
| Total | 54.105 |
| AMORTIZAÇÕES | |
| Terrenos e edifícios | - |
| Equipamento de transporte | - |
| Equipamento administrativo | - |
| Equipamento informático | - |
| Equipamento básico | (27.053) |
| Outros | - |
| Total | (27.053) |
| Valor Líquido | 27.052 |

5.7. Informações Diversas

A nota 50 não é aplicável.

NOTA 49 – OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**DESAGREGAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS**

| Código/ designação das contas | Dividas a terceiros de médio/longo prazo | | | |
|----------------------------------|--|------------|--------|-----------|
| | CMV | INTERMINHO | Outras | TOTAL |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5=2+3+4 |
| Empréstimos de médio longo prazo | 5.276.217 | 902.036 | - | 6.178.253 |
| Fornecedores de imobilizado c/c | - | | - | - |
| Total | 5.276.217 | 902.036 | - | 6.178.253 |

NOTA 51 – ACONTECIMENTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DE CONTAS

À data de 31/12/2015, não tinha sido ainda concluída a transação por dação de pagamento, do prédio onde está instalado o Café Restaurante “Os Costas”, estando o mesmo desocupado. A operação foi concretizada no decorrer do exercício de 2016, pelo que atualmente a Interminho é titular do artigo P-1141, da freguesia 160817 – Gandra e Taião.

Durante o exercício de 2016, prosseguirão os procedimentos de transferência de toda a atividade da Interminho para o Município de Valença, com a integração dos seus Ativos e Passivos, para cumprimento das disposições estabelecidas na Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.



LopesVinga
ArturMoreira
&Associado
SROC, LDA.

Manuel Hernâni Martins Lopes Vinga
Artur Armando Frederico Moreira
Luís Manuel Batista Gonçalves de Almeida

Certificação legal das contas consolidadas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do **Município de Valença – Câmara Municipal**, as quais compreendem o Balanço em 31-12-2015 (que evidencia um total de 52.445.055 euros e um total de fundos próprios de 20.213.539 euros, incluindo um resultado líquido do período de 903.448 euros), a demonstração consolidada dos resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Câmara Municipal a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação (Município de Valença e INTERMINHO, EM), o resultado consolidado das suas operações e o relato da execução orçamental consolidada, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Câmara Municipal, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.



LopesVinga
ArturMoreira
&Associado
SROC, LDA.

Manuel Hernâni Martins Lopes Vinga
Artur Armando Frederico Moreira
Luís Manuel Batista Gonçalves de Almeida

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do **Município de Valença – Câmara Municipal**, em 31-12-2015, o resultado consolidado das suas operações e a execução orçamental consolidada relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, previstos no POCAL e regulamentação complementar, designadamente para a consolidação de contas.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de atividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 22 de junho de 2016


LOPES VINGA, ARTUR MOREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Representada por

ARTUR ARMANDO FREDERICO MOREIRA

(R.O.C. N.º 848)